

## Bancários querem ampliar valor da PLR

A minuta de reivindicações dos bancários entregue na quinta-feira, dia 11, à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) apresenta uma novidade importante. Nes-

### Proposta aprovada na VII Conferência Nacional e entregue à Fenaban prevê pagamento mínimo de um salário, valor fixo e mais 5% do lucro líquido

ta campanha salarial, a categoria propõe que a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) contemple o pagamento mínimo de um salário, somado ao valor fixo de R\$ 788 e mais 5% do lucro líquido de cada banco (que seria distribuído de forma linear entre os empregados).

Inicialmente, a nova fórmula de cálculo do direito foi apresentada pelo presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, Luiz Cláudio Marcolino, na VII Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, realizada dias 30 e 31 de julho, na capital paulista. A proposta foi aprovada pela quase totalidade dos 557 delegados presentes ao evento e, no início da semana passada, recebeu o aval da maioria das assembléias realizadas nas bases sindicais de todo o país.

Até o ano passado, a PLR era composta por 80% do salário mais fixo (de R\$ 705, em 2004). Caso o valor total não atingisse 5% do lucro líquido anual, a instituição financeira destinaria dois salários para cada funcionário, respeitando-se o limite máximo de R\$ 10.020,.

De acordo com Marcolino, “os lucros dos bancos aumentaram muito nos últimos anos, enquanto o número de funcionários caiu, fazendo com que a distribuição da PLR seja cada vez mais injusta”. Entre 1995 e 1996, o gasto das instituições financeiras com esse direito correspondia, em média, a 12% do lucro líquido. No ano passado, essa relação ficou entre 7 e 8%. “A nova proposta visa corrigir essa defasagem”, afir-

Paulo Pepe



Aparecido Sérgio da Silva defende ética na política



Bancários aprovaram a nova fórmula de cálculo da PLR apresentada por Luiz Cláudio Marcolino

ma o dirigente sindical.

A reivindicação deste ano mantém o limite máximo de 15% do lucro líquido para ser distribuído na forma de PLR.

### Como ficaria no Santander Banespa

No caso dos bancos que no ano passado já pagaram dois salários de PLR, como é o caso do Banespa, a proposta prevê reajuste do teto em 25% (para R\$ 12.525,) e acrescenta o valor referente a 5% do lucro líquido, que seria distribuído de forma igual para todos os funcionários.

As entidades de representação e sindical continuam defendendo que os demais trabalhadores do grupo devem receber o mesmo valor dos colegas do Banespa. Ou seja, que o pagamento da PLR seja feito com base no balanço consolidado e não no resultado individual de cada banco.

### Categoria quer reajuste de 11,77%

Os bancários também pedem na minuta de reivindicações reajuste de 11,77% para todas as verbas de natureza salarial. O índice é composto pela reposição da inflação projetada pelo ICV Dieese para o período (1º de setembro 2004 a 31 de agosto 2005), que é de 5,69%, mais aumento real de 5,75%.

### Punição aos corruptos

A categoria decidiu ainda utilizar a campanha salarial de 2005 para reafirmar seu

apoio à apuração rigorosa das denúncias de corrupção e exigir a punição de todos os envolvidos. A resolução nesse sentido foi aprovada, por ampla maioria, na VII Conferência Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro.

O documento solicita correção de rumo na política econômica do governo Lula e enfatiza “a autonomia e independência do movimento sindical bancário”, destacando “sua disposição de continuar a luta histórica dos trabalhadores pela construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária”.

Um dos dirigentes que se empenhou para aprovar a resolução na Conferência foi o presidente da Afubesp, Aparecido Sérgio da Silva. “Como cidadãos, os bancários também estão indignados com a situação e defendem, além da ética na política, mudanças no modelo econômico que contemple redução de juros, ampliação do crescimento econômico e dos postos de trabalho e distribuição de renda”, afirma o dirigente.

Afubesp decide apoiar campanha pela proibição da venda de armas e munição.....  
leia na pág. 4





# Representação reivindica solução dos problemas



Lixo radioativo foi um dos temas da reunião

Representantes dos funcionários do Grupo Santander Banespa apresentaram diversas reivindicações à direção do banco, durante o Comitê de Relações Trabalhadoras, realizado na quarta-feira, dia 10. Nas cinco horas que durou a reunião, os dirigentes bancários denunciaram questões como o ponto eletrônico, a falta de trabalhadores nas agências e o lixo radioativo

## Necessidade de novas contratações e denúncias sobre o ponto eletrônico foram algumas das questões abordadas com o banco

estocado em terreno próximo ao CASA III.

Em relação ao ponto eletrônico, a representação reivindicou o registro de entrada e saída também para os gerentes e comissionados, o pagamento de horas extras e a correta marcação dos horários, para que a jornada de todos os trabalhadores seja respeitada. Também foi solicitada solução para a carência de funcionários existente nas unidades do grupo.

De acordo com o diretor de Divulgação da Afubesp, José Reinaldo, as mil contratações feitas pelo Santander Banes-

pa nos últimos meses não sanaram o problema, que foi ocasionado, entre outros motivos, pela saída de empregados por aposentadoria ou licença remunerada. "A empresa está efetivando estagiários que já exerciam funções de bancário, razão pela qual o número de trabalhadores continua insuficiente", explicou o dirigente, antes de reafirmar: "Além de regularizar a situação dos estagiários, o banco precisa contratar mais".

A direção do grupo, por sua vez, informou que o processo de contratação ainda não está encerrado.

### Lixo radioativo e Sanprev

Um dos pontos mais debatidos no Comitê foi a questão do lixo radioativo armazenado de forma inadequada em terreno vizinho ao CASA III. Após alertar sobre os riscos que isso representa para os mais de 3 mil bancários do local, a representação solicitou ao banco que pressione o poder público para providenciar as medidas necessárias para a retirada imediata do material e descontaminação da área.

Os bancários, ainda, protocolaram carta cobrando a adequação do estatuto da Sanprev (fundo de pensão do funcionários do Santander Brasil) à Lei Complementar 109, que prevê "a representação dos participantes e assistidos nos conselhos deliberativo e fiscal, assegurando a eles no mínimo um terço das vagas".

A maioria das reivindicações e questionamentos feitos pelas entidades sindicais e de representação ficou de ser analisada e respondida posteriormente pela direção do Santander Banespa.

# mural

## Apólice 10: depósito em juízo

O juiz auxiliar Maury Ângelo Bottesini determinou ao Santander Banespa, via ofício, o cumprimento da liminar conquistada pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo, que prevê depósito em juízo dos valores referentes à Apólice 10 da Cosesp.



Paulo Salvador

Segundo o diretor do sindicato e vice-presidente da Afubesp, Paulo Salvador, a medida estabelece que tanto a corretora quanto os bancários não tenham prejuízos após o julgamento do mérito. "Essa é mais uma vitória dos trabalhadores que querem ver seus direitos assegurados."

## Banespa lucra R\$ 878 milhões

O Banespa encerrou o primeiro semestre com lucro líquido de R\$ 878 milhões, o que representa crescimento de 1,5% em relação ao mesmo período do ano passado. No segundo trimestre, o lucro foi de R\$ 547 milhões, alta de 1,7% em comparação aos meses de abril a junho de 2004. Os números revelam que o retorno anualizado, de 32,4% sobre o patrimônio médio, continua sendo um dos maiores entre os bancos de varejo.

## Lucro do Santander surpreende

O Santander lucrou 2,55 bilhões de euros (US\$ 3,08 bilhões) em suas operações mundiais no primeiro semestre, registrando um crescimento de 35,2% em comparação a igual período de 2004.

No segundo trimestre, a multinacional obteve ganho de 1,366 bilhão de euros, 15% acima dos três meses anteriores. O britânico Abbey, cuja aquisição pelo Santander foi concluída em novembro de 2004, foi destaque no balanço, com receitas estáveis e ganhos de mercado.

# Ministério Público do Trabalho aciona bancos por discriminação

O Ministério Público do Trabalho (MPT) ingressará com ações civis públicas contra o Bradesco, Itaú, Unibanco, HSBC e ABN Real do Distrito Federal, visando impedir que esses bancos continuem discriminando mulhe-

## As cinco instituições financeiras processadas também estão sendo investigadas em oito Estados

res e negros. A decisão foi tomada, no mês passado, pelo procurador-geral da República em exercício Otávio Brito Lopes, depois de uma negociação em que a Procuradoria Geral do Trabalho propôs às empresas que aderissem ao Programa de Promoção da Igualdade de Oportunidades para Todos.

Em entrevista ao jornal Correio Brasiliense, Lopes afirmou que decidiu entrar com os processos ao perceber que as negociações não iriam avançar. "Os bancos

se eximem de qualquer responsabilidade", disse o procurador. De acordo com ele, a intenção das ações é obrigar as instituições a fazerem o que o MPT propôs, "como substituir os funcionários que se aposentarem por pessoas negras, por exemplo". Outra sugestão é aumentar a contratação de mulheres em cargos de chefia.

A questão da igualdade de oportunidades começou a ser debatida com os cinco bancos, em Brasília, há mais de três meses. As mesmas empresas estão sendo investigadas nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Pará, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Norte.

"As instituições financeiras precisam acabar de uma vez com a discriminação de negros e mulheres", comenta Rafael Pinto, diretor da Afubesp. "Queremos que essa ação do Ministério Público seja estendida a outros bancos."

**PHOTO O QUE VOCÊ IMAGINA, NÓS FAZEMOS!**

**OPEN PHOTO**

**CHEGOU NA AFUBESP!**

PROMOÇÃO EXCLUSIVA Afubesp

**PREÇO PROMOCIONAL**

12 - 5,52  
24 - 11,04  
36 - 16,56

GRÁTIS AMPLIAÇÃO 15x21

**REVELAÇÃO DIGITAL R\$ 0,72**

10x15 cm por foto

**FOSCO, BRILHANTE OU MARGEM**

**PRODUTOS**

CÂMERAS FOTOGRÁFICAS CONVENCIONAIS - CÂMERAS DIGITAIS.  
APARELHOS ELETRÔNICOS - CD PLAYER  
DISC MAN - WALK MAN - DVD - ETC.  
FILMES - FILMAS - BATERIAS - ÁLBUNS - PORTA-RETRATOS - ETC.

www.afubesp.com.br

FUJISERVICE

OPEN PHOTO



# Lixo radioativo será tema de debate na Alesp

O armazenamento inadequado de lixo radioativo em terreno vizinho ao CASA III (Centro Administrativo Santander) será tema de debate na Assembléia Legislativa de São

## Parlamentares, dirigentes sindicais e representantes do Ministério do Trabalho, da Cetesb e INB discutirão formas de resolver o problema

Paulo (Alesp) no dia 22 de agosto, às 15h, no auditório Teotônio Vilela. A atividade foi marcada pelos deputados estaduais Ítalo Cardoso e Sebastião de Almeida, presidentes, respectivamente, da Comissão de Direitos Humanos e da Comissão de Meio Ambiente, após terem recebido denúncia feita pelos dirigentes sindicais Adalto Uchoa (diretor da Fetec/CUT-SP), Marcos Benedito (secretário-geral da Afubesp) e José Osmar Boldo (diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região).

De acordo com a assessoria do deputado Ítalo Cardoso, já estão confirmadas as presenças da auditora fiscal do Ministério do Trabalho e Emprego Fernanda Giannasi, que vem acompanhando o caso, e de representantes da Cetesb e da empre-

sa INB (Indústrias Nucleares do Brasil), antiga Nucleom Minerio-Química, que é responsável pela estocagem do material radioativo. Também participarão do debate os presidentes da Afubesp, Aparecido Sérgio da Silva, e do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Luiz Cláudio Marcolino.

O caso já havia sido denunciado pela Folha Bancária, no dia 30 de junho, e foi capa da edição 710 do *Jornal da Afubesp* (dia 4 de julho), com o título "O perigo mora ao lado". O *Jornal da Tarde* também fez reportagens sobre o tema.

Os representantes dos bancários também elaboraram a campanha "Lixo radioativo: quando o perigo mora ao lado" e estão convidando outras entidades a engrossar o movimento. Além disso, os dirigentes da categoria participam de coleta de assinaturas num abaixo-assinado junto aos moradores e trabalhadores da região, pedindo o fim do armazenamento do material no terreno.



Em julho, Marcos e Boldo estiveram com a assessoria dos deputados

### Dirigentes denunciam o problema

No dia 22 de julho, o secretário-geral da Afubesp, Marcos Benedito, e o diretor do Sindicato José Osmar Boldo estiveram reunidos com a assessoria dos deputados para tratar o assunto. Na ocasião, discutiu-se como será o debate na Assembléia Legislativa, a campanha para denunciar o problema às autoridades competentes e a forma de organizar o abaixo-assinado. "Queremos a remoção do material para depósito adequado e descontaminação do local", defende Marcos Benedito.

## Definido calendário de luta nos bancos internacionais



Participantes da reunião dizem que é preciso intensificar ação conjunta

Bancários da América Latina e Europa darão início, no dia 1º de setembro, à campanha "Emprego, saúde e condições de trabalho: o melhor investimento são as pessoas", cujo encerramento deverá culminar com a semana da Jornada Internacional de Luta, entre os dias 21 e 25 de novembro. No banco Santander, a atividade ocorrerá no dia 24 em todos os países em que a multinacional está instalada.

Essa foi a principal deliberação da Reunião Conjunta das Redes Sindicais de Bancos Internacionais, realizada nos dias 26 e 27 de julho, em São Paulo. Durante os dois dias do evento, os representantes da categoria no Santander, ABN, BBV e HSBC apresentaram os problemas pelos quais passam os trabalhadores (extrapolação da jornada, terceirização e interposição fraudulenta de mão-de-obra, política anti-sindical, entre outros) e dis-

cutiram estratégias de ação para saná-los.

Na avaliação do secretário de Relações Internacionais da CNB/CUT (Confederação Nacional dos Bancários), Ricardo Ja-

### No Santander, atividade por emprego, saúde e condições de trabalho será no dia 24 de novembro

cques, "houve um entendimento generalizado dos participantes de todos os países de que, respeitando-se as diferenças culturais dos sindicatos, é fundamental intensificar a ação conjunta para mostrar aos bancos que os trabalhadores estão globalmente organizados e buscam respeito e negociações".

O evento foi uma iniciativa do Comitê de Finanças da CCSCS (Coordenação de Centrais Sindicais do Cone Sul), UNI Américas Finanças e Projeto CUT/FNV, com o apoio da CNB/CUT, Fetec/CUT-SP, Sindicato dos Bancários de São Paulo e Afubesp.

Participaram dos debates dirigentes dos sindicatos de São Paulo, Bahia, Pelotas, Litoral Norte do RS, Florianópolis, Franca (Contec), Catanduva e das federações do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Espírito Santo e Brasília. Também estiveram presentes Marcos Benedito, secretário-geral da Afubesp, Manuel Rodríguez Aporta, secretário de Política Internacional da Comfia CC.OO da Espanha, José Santibanez Peña e Ruben Gonzalez Abarzua, ambos diretores da Confederação Bancária do Chile (Csteba), Danilo Gavary, da AEBU (Uruguai), e Nilson Donato, da Anebre (Colômbia).



# SIM à vida, não às armas

Airton Goes

No próximo dia 23 de outubro, os eleitores brasileiros irão participar de um referendo, no qual responderão a seguinte pergunta: “O comércio de armas de fogo e munição deve ser proibido no Brasil?”. Tendo em vista a importância do tema para a vida das pessoas, nenhum cidadão ou entidade social poderá permanecer indiferente à questão, razão pela qual a diretoria da Afubesp, após debater o assunto, decidiu apoiar a campanha pelo “SIM”.

“Nossa decisão está em consonância com os valores éticos e humanos defendidos pela Afubesp e os trabalhadores do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp”, afirma o presidente da entidade, Aparecido Sérico da Silva. Segundo ele, a luta pelo resgate da cidadania, a solidarie-

## Afubesp decide apoiar campanha pela proibição da venda de armas de fogo e munição no Brasil

dade ao próximo e o apoio a projetos sociais que visam melhorar a vida dos brasileiros menos favorecidos fazem parte da cultura dos funcionários da ativa e aposentados do banco. “Apoiar a campanha do “SIM” no referendo foi a opção natural de quem sempre procurou contribuir para a construção de uma sociedade justa e fraterna.”

Ao abraçar a causa do desarmamento, a diretoria da Afubesp tem a preocupação de não alimentar a ilusão de que a vitória do SIM resolverá o problema da violência em nosso país. “Consideramos o fim da venda das armas apenas mais um passo na direção correta, que deve ser acompanhado de outras ações tanto do poder público como da sociedade civil para que um dia tenhamos uma verdadeira cultura de paz”, enfatiza José Roberto Barboza, diretor da Afubesp e coordenador do Comitê Betinho dos Funcionários do Santander Banespa.

### Números assustadores

Os dados sobre a violência revelam uma tragédia nacional e representam alguns dos motivos pelos quais a Afubesp resolveu fazer parte da campanha. No Brasil, morre-se mais por arma de fogo (29,6% das mortes)



do que por acidente de trânsito (25,1%) e, de acordo com a pesquisa Mapa da Violência IV, da Unesco, só no ano passado, foram 36 mil mortos a tiros. É o país em que mais se mata dessa forma no mundo.

### Divulgação da campanha

Uma das formas definidas pela Associação para envolver-se na campanha do SIM será a publicação de matérias no *Jornal da Afubesp*. “Daqui até a votação, vamos divulgar entrevistas e reportagens sobre o tema, procurando esclarecer nossos leitores”, informa Cássio Teixeira, diretor da entidade, que convoca: “Esperamos que os trabalhadores da ativa e aposentados do grupo também participem deste movimen-

to pela vida”.

### Pulseiras de apoio à causa

Também ficou acertado que a entidade irá criar uma pulseira – inspirada nas que foram lançadas na Europa no ano passado, de combate ao racismo e em defesa de diversas causas sociais –, com mensagem da campanha. O adereço será na cor branca, com a inscrição “SIM à vida, não às armas”. “Inicialmente, vamos distribuir as pulseiras entre os trabalhadores do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp, mas ficaríamos muito felizes se o slogan, criado pelo nosso setor de imprensa, pudesse ser incorporado por outras entidades que também defendem essa bandeira”, revela Cássio.